

CERTIFICAÇÃO TÉCNICA POR COMPETÊNCIA

CENTREIND
Centro de Treinamento Industrial

SUMÁRIO

Parte I Embasamento Legal para Certificação por Competência	3
Parte II Quem pode participar do processo de Certificação por Competência	9
Parte III Etapas da Certificação por Competência	12
Parte IV Requisitos de Conhecimentos por Profissão	15
Técnico em Administração	17
Técnico em Agrimensura	18
Técnico em Alimentos	19
Técnico em Automação Industrial	20
Técnico em Biotecnologia	21
Técnico em Calçados	22
Técnico em Comunicação Visual	23
Técnico em Design de Móveis	24
Técnico em Design de Calçados	25
Técnico em Edificações	26
Técnico em Eletrônica	27
Técnico em Eletroeletrônica	28
Técnico em Eletromecânica	29
Técnico em Eletrotécnica	30
Técnico em Informática	31
Técnico em Logística	32
Técnico em Manutenção Automotiva	33
Técnico em Mecânica	34
Técnico em Meio Ambiente	36
Técnico em Metalurgia	37
Técnico em Panificação	39
Técnico em Química	40
Técnico em Segurança do Trabalho	41
Técnico em Vestuário	42

Parte I

EMBASAMENTO LEGAL PARA CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIA

Vamos falar um pouco sobre o Sistema de Educação Nacional para que você possa entender quais leis regulamentam a certificação por competência.

#bomsaber

CONCEITO DE COMPETÊNCIA:

Mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao desempenho de atividades ou funções típicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho.

A Lei de nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996 (LBD 9.394/96), é a que estabelece a finalidade da educação no Brasil, como esta deve estar organizada, quais são os órgãos administrativos responsáveis, quais são os níveis e modalidades de ensino, entre outros aspectos em que se define e se regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição.

Os órgãos responsáveis pela educação, em nível federal, são o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE). Em nível estadual, temos a Secretaria Estadual de Educação (SEE), o Conselho Estadual de Educação (CEE), a Delegacia Regional de Educação (DRE) ou Subsecretaria de Educação. E, por fim, em nível municipal, existem a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Conselho Municipal de Educação (CME).

A educação básica no Brasil constitui-se do ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio. De acordo com o art. 21 da Lei nº 9.394/96, a educação escolar (não a educação básica), além das três citadas anteriormente, compõe-se também do nível superior.

Outras modalidades brasileiras de ensino são:

- Educação de jovens e adultos (ensino fundamental ou médio);
- Educação profissional ou técnica;
- Educação especial;
- Educação a distância (EAD).

Segundo o Título IV, artigos 8º até o 20º da LBD 9.394/96, as instituições públicas e privadas estão ao cargo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- União (Federal): *é responsável pelas instituições de educação superior criadas e mantidas pelos órgãos federais de educação e também pela iniciativa privada.*
- Estados: *cuidam das instituições estaduais de nível fundamental e médio dos órgãos públicos ou privados.*
- Distrito Federal - DF: *instituições de ensino fundamental, médio e de educação infantil, criadas e mantidas pelo poder público do DF e também privadas.*
- Municípios: *são responsáveis, principalmente, pelas instituições de ensino infantil e fundamental, porém, cuidam também de instituições de ensino médio mantidas pelo poder público municipal. Pode optar por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica.*



Cada instituição de ensino pode, de maneira democrática, definir suas próprias normas de gestão, visto que cada uma tem suas peculiaridades, levando em conta a região. É claro que essas normas devem também submeter-se aos órgãos citados anteriormente, sem interferir em suas decisões e ordens de organização e estrutura do sistema de ensino.

A certificação técnica por competência está ligada à formação de nível médio, portanto regida por cada Estado e baseada em lei Federal.

Uma instituição de Ensino pode realizar a certificação técnica por competência de acordo com a seguinte legislação:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Federal nº 9.394/96, Título V, Capítulo III, Art. 41 e Art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99 dispõe sobre a Certificação de Competências *“Art. 41. O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.”*
- Portaria nº 930/2008 e Resolução Nº 6, capítulo II, Art. 37, de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação *“A avaliação e certificação, para fins de exercício profissional, somente poderão ser realizadas por instituição educacional devidamente credenciada que apresente em sua oferta o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio correspondente, previamente autorizado.”*



Como vimos, para o caso de ensino médio a responsabilidade é do Estado, portanto estas instituições precisam ser credenciadas, como é por exemplo o caso da POLIMIG no Estado de Minas Gerais.

O Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais aprovou o Parecer CEE nº 1.149/05, delegando a SEE/MG - Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais, o oferecimento dos Exames de Habilitação e Qualificação Profissional, que por sua vez, através da Portaria nº 930/2008, nos termos do artigo 1º da resolução nº 170 da SEE do Parecer CNE/CEB nº 40/2005, credenciou a POLIMIG - Escola Politécnica de Minas Gerais, para proceder a Certificação de Competências Profissionais para Obtenção de Habilitação de Técnico de Nível Médio.

Existe ainda iniciativa do governo federal na criação da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada - Rede CERTIFIC, que é uma política pública de inclusão social que se institui através da articulação do Ministério da Educação - MEC e Ministério do Trabalho e Emprego - MTE em cooperação com as instituições/organizações que a constituem, denominadas:

- *Membros Natos: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, responsáveis pelo desenvolvimento e implementação dos Programas de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada e pela acreditação de instituições para os mesmos fins.*
- *Membros Acreditados: instituições públicas de ensino que oferecem cursos da Educação Profissional e Tecnológica, instituições vinculadas às Confederações Nacionais, escolas de formação profissional vinculadas a sindicatos de trabalhadores ou organizações não governamentais com a finalidade de implantar e desenvolver os programas de certificação e formação profissional da Rede CERTIFIC.*
- *Membros Associados: órgãos governamentais e não governamentais com atribuições relacionadas à educação, certificação, metrologia, normalização, fiscalização do exercício profissional cuja finalidade é apoiar o funcionamento da Rede CERTIFIC.*

A Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada - Rede CERTIFIC - constitui-se como uma Política Pública de Educação Profissional e Tecnológica voltada para o atendimento de trabalhadores, jovens e adultos que buscam o reconhecimento e certificação de saberes adquiridos em processos formais e não formais de ensino-aprendizagem e formação inicial e continuada a ser obtido através do Programas Interinstitucionais de Certificação Profissional e Formação Inicial Continuada - Programas CERTIFIC.

A Rede CERTIFIC ainda é uma rede em implantação, portanto as informações e a disponibilidade em cada região ainda é muito conturbada, fazendo com que o profissional tenha dificuldades em se beneficiar deste programa.



Parte II

QUEM PODE PARTICIPAR DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIA

#bomsaber

O QUE É CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIA:
É um processo de avaliação com o objetivo de reconhecer as competências profissionais anteriormente desenvolvidas, tornando-se referência na qualificação pretendida.

A certificação amplia as possibilidades de inserção, manutenção e qualificação de trabalhadores no mercado de trabalho, promovendo a elevação dos níveis de desempenho das atividades e crescimento na classificação profissional.

Os pré-requisitos para participar do Exame de Certificação por Competência são definidos pela Secretaria de Educação de cada Estado, já que a lei que regulamenta este processo não estabelece estes critérios. Desta forma você precisa consultar junto a secretaria de educação do seu Estado se o processo de certificação está definido e quais são os critérios para o profissional participar deste processo. Os critérios não terão grandes variações do que informamos a seguir:

#bomsaber

AValiação e Certificação de Competências Profissionais:

É um processo de coleta de evidências sobre o desempenho profissional de uma pessoa, com o propósito de formar um juízo sobre sua competência em relação ao perfil profissional.

- Comprovar que exerce atividades relacionadas ao título de certificação por competência que está se candidatando (consulte os requisitos de conhecimento por profissão descritos neste eBook), no mínimo por 2 a 5 anos, dependendo da secretaria de educação de cada Estado;
- Ter formação escolar pelo menos até o ensino médio. Isso vale também para profissionais que se formaram fora do país desde que consiga junto à Diretoria de Ensino de seu Estado a equivalência conforme descrito no Conselho Estadual de Educação - DELIBERAÇÃO CEE N° 21/2001;
- Maior de 21 anos de idade;
- Estar em regularidade com a Receita Federal, Junta Militar e Junta Eleitoral.

A certificação de competências vem se tornando uma tendência, conjuntamente com a certificação de pessoas, processos e produtos. As empresas buscam profissionais certificados, inclusive como estratégia de promoção e competitividade.

Além dos pré-requisitos, o profissional deverá apresentar os seguintes documentos ao efetuar a matrícula:

- Cédula de Identidade;
- Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- Registro Civil - certidão de nascimento ou casamento;
- Título de Eleitor;
- Documento Militar (para o sexo masculino entre 18 e 45 anos);
- 02 fotos 3x4;
- Original e cópia do Histórico Escolar do Ensino Fundamental e Médio (1º e 2º grau);
- Comprovante de Residência;
- Original e cópia de documento que comprove exercício profissional, na modalidade em que pretende se habilitar. Na grande maioria dos casos os registros na Carteira Profissional e/ou declaração da empresa das atividades exercidas são suficientes para esta comprovação.

#bomsaber

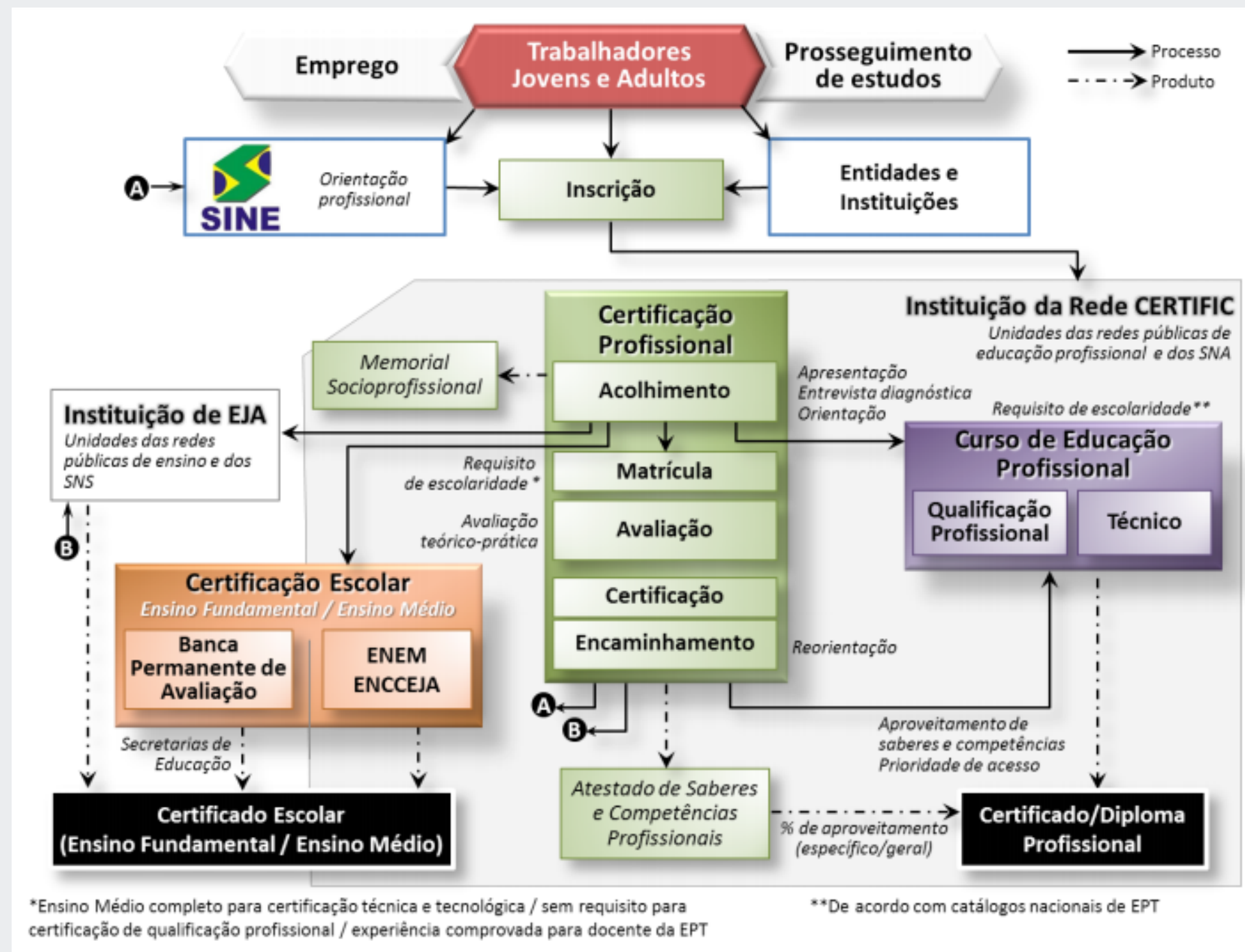
OBJETIVOS DA CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIA:

- 1. Promover a elevação dos níveis de desempenho dos trabalhadores;**
- 2. Ampliar as possibilidades de inserção e manutenção de trabalhadores no mercado de trabalho;**
- 3. Ampliar a oferta de profissionais certificados no mercado de trabalho.**

Parte III

ETAPAS DA CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIA

As etapas que compõem o processo de certificação profissional envolvem tanto órgãos e instituições vinculados à educação profissional como também à intermediação do emprego ou ainda a simples iniciativa do profissional na procura do reconhecimento do conhecimento. O processo de certificação profissional consiste no desenvolvimento das seguintes etapas: inscrição, acolhimento, matrícula, avaliação, certificação e encaminhamento. A figura abaixo apresenta de maneira global o fluxo para a certificação profissional:



Ao ingressar no mercado de trabalho, o trabalhador, jovem e adulto, necessita de uma intermediação que, normalmente, é desenvolvida por um escritório do Sistema Nacional de Emprego (SINE) ou por entidades e instituições (organizações não governamentais, escolas, sindicatos, etc). Há ainda a possibilidade de, num processo orgânico, o trabalhador buscar por iniciativa própria as instituições que fazem a certificação profissional.

Assim, com a orientação adequada, os trabalhadores interessados iniciam o caminho a ser percorrido para a certificação profissional. Os processos de certificação profissional normalmente são organizados para durações entre um e três meses, da matrícula à certificação.



Parte IV

REQUISITOS DE CONHECIMENTO POR PROFISSÃO

Descrevemos agora requisitos de conhecimento e habilidades que habilitam um profissional a se candidatar para participar do processo de certificação técnica por competência onde:

- Profissão: Título de técnico que o profissional pode se candidatar.
- Profissões que Habilitam: Os profissionais que comprovadamente trabalhem ou tenham trabalhado em uma ou mais profissões descritas neste campo pelo período exigido, ou que consigam comprovar atividades nas áreas relacionadas, podem se candidatar ao processo de certificação por competência (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos). Você pode ainda se candidatar se comprovar atividades exercidas no descritivo de Perfil Profissional.
- Perfil Profissional: Após certificação técnica o profissional estará habilitado a exercer estas funções. Ainda de acordo com o Código Brasileiro de Ocupações CBO, relacionamos as atividades a serem exercidas.
- Órgão Regulador: As profissões têm seus Órgãos Reguladores que fornecem registros profissionais para que o profissional possa exercer legalmente suas atividades. Estão divididos em dois níveis: o Regional, que regulariza a profissão e dá suporte aos profissionais por Estado ou Região da Federação; e o Federal, que coordena as atividades regionais e através de seu conselho estabelecem as diretrizes da regulamentação profissional a serem aplicadas regionalmente. O profissional poderá encontrar na internet todas as informações necessárias para se regularizar, basta procurar pelo órgão de interesse.

Profissão **Técnico em Administração**

Profissão que Habilita Agente de Microcrédito. Almoxarife. Assistente de Planejamento e Controle de Produção. Assistente Administrativo. Auxiliar de Faturamento. Auxiliar de Crédito e Cobrança. Auxiliar de Pessoal. Auxiliar de Recursos Humanos. Auxiliar de Tesouraria. Auxiliar Financeiro. Assistente de Marketing. Assistente de Logística.

Perfil Profissional Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 351305-Técnico em Administração

Órgão Regulador Federal: CFA - Conselho Federal de Administração
Regional: CRA - Conselho Regional de Administração

Profissão **Técnico em Agrimensura**

Profissão que Habilita Editor de Maquetes Eletrônicas. Cadista para Construção Civil.

Perfil Profissional Executa levantamentos geodésicos e topográficos. Utiliza equipamentos e métodos específicos. Faz a locação de obras e sistemas de transporte, civis, industriais e rurais. Delimita glebas. Efetua aerotriangulação. Restitui fotografias aéreas para a elaboração de produtos cartográficos em diferentes sistemas de referências e projeções. Interpreta dados de sensoriamento remoto, fotos terrestres e fotos aéreas de modo integrado a dados de cartas, mapas e plantas. Utiliza ferramentas de geoprocessamento. Identifica elementos na superfície e pontos de apoio para georreferenciamento e amarração. Coleta dados geométricos. Executa cadastro técnico multifinalitário. Identifica métodos e equipamentos para a coleta de dados. Organiza e supervisiona ações de levantamento e mapeamento.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 352320-Topógrafo. 318110-Desenhista técnico (cartografia). 312310-Técnico em geodésia e cartografia.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão Técnico em Alimentos

Profissão que Habilita Produtor de Bebidas Alcoólicas. Produtor de Bebidas Não-alcoólicas. Produtor de Derivados do Leite. Produtor de Embutidos e Defumados.

Perfil Profissional Planeja e coordena atividades relacionadas à produção alimentícia, à aquisição e manutenção de equipamentos. Executa e supervisiona o processamento e conservação das matérias-primas e produtos da indústria alimentícia e bebidas. Realiza análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Implanta programas de controle de qualidade. Realiza a instalação e manutenção de equipamentos, a comercialização e a produção de alimentos. Aplica soluções tecnológicas para aumentar a produtividade e desenvolver produtos e processos.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 325205-Técnico de alimentos.

Órgão Regulador Federal: CFN - Conselho Federal de Nutricionistas
Regional: CRA - Conselho Regional de Nutricionistas

Profissão Técnico em Automação Industrial

Profissão que Habilita Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos. Operador de Linha de Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos. Reparador de Circuitos Eletrônicos. Instrumentista Industrial.

Perfil Profissional Realiza integração de sistemas de automação. Emprega programas de computação e redes industriais no controle da produção. Propõe, planeja e executa instalação de equipamentos automatizados e sistemas robotizados. Realiza manutenção em sistemas de automação industrial. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos elétricos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 300105-Técnico em mecatrônica - automação da manufatura. 313410-Técnico em instrumentação. 313205-Técnico de manutenção eletrônica. 313210-Técnico de manutenção eletrônica (circuitos de máquinas com comando numérico). 313215-Técnico eletrônico. 352310-Agente fiscal de qualidade.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão	Técnico em Biotecnologia
Profissão que Habilita	Auxiliar de Biotecnologia.
Perfil Profissional	Executa atividades laboratoriais de biotecnologia e biociências em centros de pesquisas, indústrias e empresas no setor de saúde humana e animal, ambiental e agropecuário. Opera, controla e monitora processos industriais e laboratoriais, incluindo laboratórios de saúde e ambiental. Prepara materiais, meios de cultura, soluções e reagentes. Analisa substâncias e materiais biológicos. Cultiva in vivo e in vitro microorganismos, células e tecidos animais e vegetais. Realiza o preparo de amostras dos tecidos animais e vegetais. Extrai, replica e quantifica biomoléculas. Realiza a produção de imunobiológicos, vacinas, diluentes, kits de diagnósticos e bioprocessos industriais. Colabora nas atividades de perícia criminal e investigação genética. Desenvolve pesquisa de melhoramento genético. Opera a criação e manejo de animais e experimentação. Controla a qualidade e a compra de matérias-primas, insumos e produtos.
Órgão Regulador	<i>Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 325305-Técnico em biotecnologia. 325310-Técnico em imunobiológicos.</i> Federal: CFQ - Conselho Federal Química Regional: CRQ - Conselho Regional de Química

Profissão **Técnico em Calçados**

Profissão que Habilita Operador de CAD para Calçados. Desenhista de Calçados. Acabador de Calçados.

Perfil Profissional Executa as operações relativas à fabricação de calçados, preparação, corte, costura (pesponto), montagem e acabamento. Modela e executa a produção de calçados. Realiza planejamento, programação e controle dos processos de produção e da qualidade do produto final. Define e otimiza os processos, matérias-primas e insumos.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 319105-Técnico em calçados e artefatos de couro. 318815-Modelista de calçados.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão	Técnico em Comunicação Visual
Profissão que Habilita	Editor de Vídeo. Operador de Editoração Eletrônica.
Perfil Profissional	<p>Executa a programação visual de peças de diferentes gêneros e formatos gráficos (livros, portais, painéis, folders e jornais). Desenvolve e emprega elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual gráfica. Cria ilustrações, aplica fotografias e desenvolve elementos de identidade visual. Aplica e implementa sinalizações. Analisa, interpreta e propõe a produção da identidade visual das peças. Controla, organiza e armazena arquivos e materiais de produção gráfica.</p> <p><i>Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 371305-Técnico em programação visual. 318405-Desenhista técnico (artes gráficas).</i></p>
Órgão Regulador	Lei que regulamenta a profissão: PL 1391/2011 (Aprovada em 03/2012) Federal: sem órgão regulador Regional: sem órgão regulador

Profissão **Técnico em Design de Móveis**

Profissão que Habilita Desenhista de Móveis. Montador de Móveis. Projetista de Móveis. Reformador de Móveis.

Perfil Profissional Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos normatizados de móveis. Realiza estudos volumétricos e maquetes convencionais e eletrônicas. Aplica aspectos ergonômicos ao projeto. Pesquisa e define materiais, ferragens e acessórios. Elabora documentação técnica normatizada. Acompanha a execução de protótipos ou peças-piloto. Aplica os conceitos de sustentabilidade ao desenvolvimento de móveis.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 318425-Desenhista técnico (mobiliário). 318805-Projetista de móveis. 771115-Maquetista na marcenaria.

Órgão Regulador Lei que regulamenta a profissão: LEI N° 13.369, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016.
Federal: sem órgão regulador
Regional: sem órgão regulador

Profissão	Técnico em Design de Calçados
Profissão que Habilita	Desenhista de Calçados. Estilista de Calçados. Ilustrador de Calçados. Modelista de Cabedais de Calçados. Sapateiro.
Perfil Profissional	Realiza pesquisa de tendências de moda, comportamento e mercado. Propõe materiais e componentes. Coordena projetos de inovação estética, funcional e tecnológica. Executa peças-piloto e processos de fabricação. <i>Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 318815-Modelista de Calçados.</i>
Órgão Regulador	Federal: sem órgão regulador Regional: sem órgão regulador

Profissão Técnico em Edificações

Profissão que Habilita Aplicador de Revestimentos Assoalhados. Curvador. Instalador de Aquecedores Residenciais a Gás. Editor de Maquetes Eletrônicas.

Perfil Profissional Desenvolve e executa projetos de edificações. Planeja a execução e a elaboração de orçamento de obras. Desenvolve projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações. Coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 312105-Técnico de obras civis. 318005-Desenhista técnico. 318010-Desenhista detalhista. 318015-Desenhista detalhista. 318105-Desenhista técnico (arquitetura). 318110-Desenhista técnico (cartografia). 318115-Desenhista técnico (construção civil). 318120-Desenhista técnico (instalações hidrossanitárias).

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão **Técnico em Eletrônica**

Profissão que Habilita Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos. Operador em Linha de Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos. Reparador de Circuitos Eletrônicos.

Perfil Profissional Desenvolve projetos eletrônicos com microcontroladores e microprocessadores. Executa e supervisiona a instalação e a manutenção de equipamentos, sistemas eletrônicos inclusive de transmissão e recepção de sinais. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos eletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 313205-Técnico de manutenção eletrônica. 313210-Técnico de manutenção eletrônica (circuitos de máquinas com comando numérico). 313215-Técnico eletrônico. 318305-Desenhista Técnico (eletricidade e eletrônica). 318710-Desenhista projetista eletrônico.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão Técnico em Eletroeletrônica

Profissão que Habilita Eletricista de Veículos de Transporte de Cargas e de Passageiros. Manutenção Elétrica de Usina de Beneficiamento de Minérios. Eletricista de Veículos de Transporte de Cargas e de Passageiros. Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos. Instalador de Sistemas Eletroeletrônicos. Mantenedor de Sistemas Eletroeletrônicos.

Perfil Profissional Planeja e executa a instalação e manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais. Projeta e instala sistemas de acionamento e controle eletroeletrônicos. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes de energias alternativas. Elabora, desenvolve e executa projetos de instalações elétricas em edificações em baixa tensão. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos eletroeletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão. Inspecciona componentes, produtos, serviços e atividades de profissionais de área de eletroeletrônica.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 313105-Eletrotécnico. 313120-Técnico de manutenção elétrica. 313210-Técnico de manutenção eletrônica (circuitos de máquinas com comando numérico). 313215-Agente fiscal de qualidade.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão Técnico em Eletromecânica

Profissão que Habilita Eletromecânico de Automóveis. Eletromecânico de manutenção de elevadores. Eletromecânico de manutenção de escadas rolantes. Eletromecânico de manutenção de portas automáticas. Mecânico de manutenção de instalações mecânicas de edifícios. Operador eletromecânico. Mecânico de manutenção de máquinas. Mestre de usinagem.

Perfil Profissional Planeja, projeta, executa, inspeciona e instala máquinas e equipamentos eletromecânicos. Realiza usinagem e soldagem de peças. Interpreta esquemas de montagem e desenhos técnicos. Realiza montagem, manutenção e entrega técnica de máquinas e equipamentos eletromecânicos. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos eletromecânicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 300305-Técnico de Eletromecânica. 352310-Agente fiscal de qualidade.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão **Técnico em Eletrotécnica**

Profissão que Habilita Instalador de Sistemas Elétricos Prediais. Instalador de Sistemas Elétricos Industriais. Instalador de Sistemas Elétricos de Potência. Instalador de Sistemas de Acionamentos Elétricos. Instalador de Sistemas de Automação Industrial. Inspetor de Qualidade do Sistema Elétrico. Eletricista de Veículos de Transporte de Cargas e de Passageiros.

Perfil Profissional Projeta, instala, opera e mantém elementos do sistema elétricos de potência. Elabora e desenvolve projetos de instalações elétricas industriais, prediais e residenciais e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Planeja e executa instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Projeta e instala sistemas de acionamentos elétricos e sistemas de automação industrial. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 313105-Eletrotécnico. 313110- Eletrotécnico (produção de energia). 313115-Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos. 313120-Técnico de manutenção elétrica. 313125-Técnico de manutenção elétrica de máquina. 313130-Técnico eletricista. 318705-Desenhista projetista de eletricidade.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão Técnico em Informática

Profissão que Habilita Administrador de Banco de Dados. Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet. Programador de Sistemas. Instalador e Reparador de Redes de Computadores. Operador de Computador. Montador e Reparador de Computadores.

Perfil Profissional Instala sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores. Desenvolve e documenta aplicações para desktop com acesso a web e banco de dados. Realiza manutenção de computadores de uso geral. Instala e configura redes de computadores locais de pequeno porte.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 317110-Programador de sistema de informação. 317210-Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk). 317205-Operador de computador (inclusive microcomputador). 313220-Técnico em manutenção de equipamentos de informática.

Órgão Regulador Federal: sem órgão regulador
Regional: sem órgão regulador

Profissão Técnico em Logística

Profissão que Habilita Almoxarife. Assistente Administrativo. Estoquista. Assistente de Logística. Assistente de Suprimento. Assistente de Planejamento da Produção. Assistente de Distribuição.

Perfil Profissional Realiza procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos. Agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos. Supervisiona processos de compras e recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Presta serviços de atendimento aos clientes.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 391125-Técnico de planejamento de produção. 342110-Operador de transporte multimodal. 391115-Controlador de entrada e saída.

Órgão Regulador Federal: sem órgão regulador
Regional: sem órgão regulador

Profissão **Técnico em Manutenção Automotiva**

Profissão que Habilita Eletromecânico de Automóveis. Instalador de Acessórios Automotivos. Mecânico de Transmissão Automática Automotiva. Mecânico de Transmissão Manual Automotiva. Mecânico de manutenção de motocicletas.

Perfil Profissional Realiza diagnósticos, elabora e executa planos de manutenção e instalações de equipamentos, dispositivos e acessórios em veículos automotivos. Avalia e busca melhorias quanto à emissão de gases poluentes e às condições gerais de funcionamento e segurança de veículo. Coordena e realiza os diversos tipos de manutenção de veículos e máquinas agrícolas. Controla o registro, seguro e documentação de veículos automotivos. Interpreta desenhos técnicos. Aplica técnicas de medição e ensaios.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 314305-Técnico em automobilística. 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão Técnico em Mecânica

Profissão que Habilita Desenhista Mecânico. Fresador Mecânico. Mecânico de Automóveis Leves. Mecânico de Bombas Centrífugas. Mecânico de Bombas Hidráulicas. Mecânico de Instrumentos de Precisão. Mecânico de Máquinas Agrícolas. Mecânico de Máquinas de Usinagem. Mecânico de Máquinas Industriais. Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial. Mecânico em Refrigeração Comercial. Retificador Mecânico. Torneiro Mecânico. Programador de Manutenção.

Perfil Profissional Elabora projetos de produtos, ferramentas, controle de qualidade, controle de processos e manutenção relacionados à máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos. Opera equipamentos de usinagem. Aplica procedimentos de soldagem. Realiza interpretação de desenho técnico. Controla processos de fabricação. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 314110-Técnico mecânico. 314120-Técnico mecânico (máquinas). 314125-Técnico mecânico (motores).

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão Técnico em Mecânica

Profissão que Habilita Bobinador Eletricista. Eletricista Industrial. Mecânico de Instrumentos de Precisão. Reparador de Circuitos Eletrônicos. Mestre de usinagem. Mecânico de manutenção de máquinas ferramentas (usinagem de metais). Eletromecânico de manutenção de elevadores. Eletromecânico de manutenção de escadas rolantes. Eletromecânico de manutenção de portas automáticas. Mecânico de manutenção de instalações mecânicas de edifícios. Operador eletromecânico.

Perfil Profissional Projeto, instala e opera equipamentos automatizados e robotizados. Realiza programação, parametrização, medições e testes de equipamentos automatizados e robotizados. Realiza integração de equipamentos mecânicos e eletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 300110-Técnico em mecatrônica - robótica. 300105-Técnico em mecatrônica - automação de manufatura. 300305-Técnico em eletromecânica. 352310-Agente fiscal de qualidade.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão **Técnico em Meio Ambiente**

Profissão que Habilita Operador de Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos. Agente de Gestão de Resíduos Sólidos. Agente de Limpeza Urbana. Agente de Desenvolvimento Socioambiental.

Perfil Profissional Coleta, armazena e interpreta informações, dados e documentações ambientais. Elabora relatórios e estudos ambientais. Propõe medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados. Executa sistemas de gestão ambiental. Organiza programas de Educação ambiental com base no monitoramento, correção e prevenção das atividades autrópicas, conservação dos recursos naturais através de análises preventivas. Organiza redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos. Identifica os padrões de produção e consumo de energia. Realiza levantamentos ambientais. Opera sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos. Relaciona os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente. Realiza e coordena o sistema de coleta seletiva. Executa plano de ação e manejo de recursos naturais. Elabora relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de um processo, indicando as consequências de modificações.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 311505-Técnico de controle de meio ambiente. 311520-Técnico em tratamento de efluentes. 311515-Técnico de utilidade (produção e distribuição de vapor, gases, óleos, combustíveis, energia).

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Federal: CFQ - Conselho Federal de Química
Regional: CRQ - Conselho Regional de Química (depende da área de atuação)

Profissão **Técnico em Metalurgia**

Profissão que Habilita Revitalizador de Estruturas, Elementos e Construções em Metal. Fresador Mecânico. Torneiro Mecânico.

Perfil Profissional Supervisiona e controla processos de preparação de matérias-primas e insumos. Elabora e realiza análises químicas, metalográficas, ensaios mecânicos, processos de fundição, modelagem e tratamento térmico e peças metálica. Inspecciona e coordena a manutenção de equipamentos e de instalações. Elabora projetos de ferramentas. Desenvolve projetos e planos de negócios na área de produção e de comercialização.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 314705-Técnico de acabamento em siderurgia. 314605-Inspetor de soldagem.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão **Técnico em Metalurgia**

Profissão que Habilita Amostrador de Minérios. Beneficiador de Minérios. Operador de Mina.

Perfil Profissional Realiza atividades de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento e extração referente aos recursos naturais. Opera equipamentos de extração mineral, sondagem, perfuração, amostragem e transporte. Caracteriza minérios sob os aspectos físico-químico, mineralógico e granulométrico. Executa projetos de desmonte, transporte e carregamento de minérios. Monitora a estabilidade de rochas em minas subterrâneas e a céu aberto. Elabora mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo. Opera equipamentos de fragmentação, de separação mineral, separação sólido/líquido, hidrometalúrgicos e de secagem.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 316305-Técnico em mineração. 316315-Técnico em processamento mineral (exceto petróleo). 316320-Técnico em pesquisa mineral.

Órgão Regulador Federal: CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Regional: CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Profissão Técnico em Panificação

Profissão que Habilita Operador de Máquinas na Fabricação de Massas, Doces, Achocolatados, Salgados e Similares. Confeiteiro. Masseur. Padeiro. Pizzaiolo.

Perfil Profissional Realiza planejamento e execução do processo de produção de pães, massas e salgados de maneira artesanal ou de forma industrializada. Realiza a aquisição e manutenção de equipamentos. Utiliza as boas práticas na manipulação de alimentos, rotulagem e identifica a embalagem adequada. Opera equipamentos utilizados no processo e efetua controle de qualidade, de estoque, custos e consumo. Utiliza técnicas mercadológicas de produtos e insumos. Desenvolve produtos e processos.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 8483-05-Padeiro. 8483-10-Confeiteiro. 8483-15-Masseur (massas alimentícias). 8483-25-Trabalhador de fabricação de sorvete.

Órgão Regulador Federal: sem órgão regulador
Regional: sem órgão regulador

Profissão Técnico em Química

Profissão que Habilita Operador de Processos Químicos Industriais. Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas. Assistente de Análises em Processos Químicos. Assistente de Produção em Processos Químicos.

Perfil Profissional Opera, controla e monitora processos industriais e laboratoriais. Avalia atividades. Controla a qualidade de matérias-primas, insumos e produtos. Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Desenvolve produtos e processos. Compra e estoca matérias-primas, insumos e produtos.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 311105-Técnico químico. 301105-Técnico de laboratório industrial. 301110-Técnico de laboratório de análises físico-químicas (materiais de construção). 301115-Técnico químico de petróleo. 311205-Técnico em petroquímica.

Órgão Regulador Federal: CFQ - Conselho Federal de Química
Regional: CRQ - Conselho Regional de Química

Profissão	Técnico em Segurança do Trabalho
Profissão que Habilita	Agente de Observação de Segurança.
Perfil Profissional	<p>Analisa os métodos e os processos laboratoriais. Identifica fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realiza procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elabora procedimentos de acordo com a natureza da empresa. Promove programas, eventos e capacitações. Divulga normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indica, solicita e inspeciona equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levanta e utiliza dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas. Produz relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.</p>
Órgão Regulador	<p><i>Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 351605-Técnico em segurança do trabalho.</i></p> <p>Federal: sem órgão regulador Regional: sem órgão regulador</p>

Profissão Técnico em Vestuário

Profissão que Habilita Costureiro. Costureiro Industrial do Vestuário. Modelista. Encarregado de corte na confecção do vestuário. Encarregado de costura na confecção do vestuário. Costureira de peças sob encomenda. Ajudante de confecção.

Perfil Profissional Supervisiona o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade. Coordena a produção. Analisa e define a melhor sequência de montagem do produto, de acordo com a forma de execução e as características da matéria-prima. Propõe e analisa métodos de trabalho dos processos fabris. Determina o tempo-padrão das operações e dimensiona recursos necessários ao atendimento das demandas de clientes. Supervisiona a utilização de máquinas de costura industrial e equipamentos. Faz o planejamento e a programação da produção. Monitora o desempenho da produção. Supervisiona a execução de plano de manutenção.

Ocupação Associada (CBO - Código Brasileiro de Ocupação): 319110-Técnico em confecções do vestuário.

Órgão Regulador Federal: sem órgão regulador
Regional: sem órgão regulador

O que apresentamos até agora foram algumas profissões técnicas que já tem seus processos de certificação definidos e aprovados. Com o passar do tempo outras profissões certamente terão seus processos de certificação criados e creditados que possibilitem maior abrangência no mercado de trabalho.





CENTREIND

Centro de Treinamento Industrial

[http://centreind.com/web/
treinamento@centreind.com.br](http://centreind.com/web/treinamento@centreind.com.br)

(13) 3464.1555

(13) 3043.0418

Rua Coripeu de Azevedo Marques, 49
Cidade Náutica, São Vicente - SP
11350-050